MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TURISMO NO NORDESTE DO BRASIL

Larissa Prado Rodrigues[1]
Cristiane Alcântara de Jesus Santos[2]
Antonio Carlos Campos[3]
Pedro Henrique Jesus Santos[4]

RESUMO

A Região Nordeste do Brasil tem se consolidado como o principal destino do segmento de turismo de sol e praia no país. Assim, nos últimos cinquenta anos, em função do seu extenso litoral, com praias oceânicas e estuários, associados à pequenas variações de estações do ano, a região foi alvo de políticas de fomento ao desenvolvimento do turismo. Por outro lado, embora não seja uma temática nova, as mudanças climáticas se tornaram um dos maiores desafios globais frente ao crescimento da ocorrência de eventos extremos. Esse cenário também tem exposto vulnerabilidades do turismo em diversos territórios brasileiros. Contudo, ainda existem lacunas de investigações que considerem os efeitos das mudanças climáticas no turismo e, em especial, no litoral brasileiro. No caso dos destinos em que o segmento de turismo de sol e praia é o responsável pelos principais produtos ofertados no mercado turístico local, como é o caso do Nordeste brasileiro, as mudanças climáticas afetam diretamente este segmento já consolidado e se tornam, portanto, uma questão crítica. Nessa direção, este trabalho tem por objetivo analisar a relação turismo-mudanças climáticas na região Nordeste do Brasil, considerando os destinos turísticos litorâneos. Metodologicamente, foram realizadas as pesquisas bibliográfica e documental, bem como a captura de imagens de satélite IKONOS. Como principais resultados, evidenciam-se impactos sobre infraestruturas de turismo e, por outro lado, a ausência de uma sólida política de resposta ao atual cenário, cujos conceitos de "adaptação" e "resiliência" têm sido mobilizados de forma genérica, sem pautar ações concretas na mitigação de impactos e/ou com medidas preventivas. Embora o Estado e as empresas tenham incorporado o discurso da sustentabilidade, nota-se que questões cruciais em torno do equilíbrio entre a reprodução do turismo e a reprodução da natureza foram negligenciadas no processo de produção do espaço para o avanço da atividade turística na região Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Turismo; Impactos; Nordeste, Brasil.

[1] Turismóloga (UFS), mestre e doutoranda em Geografia Humana (USP). Email: larissa4912@hotmail.com. Universidade de São Paulo, Brasil.
[2] Geógrafa (UFS). Doutora em Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental, Universitat de Barcelona, Espanha. E-mail: cristie09@uol.com.br. Professora Associada do Curso de Turismo da Universidade Federal de Sergipe, Brasil e professora colaborado do Programa de Pôs Graduação Mestrado profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe (IFS)
[3] Geógrafo (UFS). Doutor em Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental, Universitat de Barcelona, Espanha. E-mail: antonio68@gmail.com. Professor Associado do Curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe, Brasil.
[4] Turismólogo (UFS), mestrando em Turismo no Instituto Federal de Sergipe (IFS) E-mail: phhenrikue@gmail.com.